

solução hiposmótica. A Análise de variância foi realizada com o programa Assistat versão 7,7, seguida do teste de Tukey para comparação das médias. Diferenças foram consideradas significativas quando  $P < 0,05$  e os resultados foram expressos na forma de média  $\pm$  EPM. As médias e desvios-padrão dos parâmetros analisados para sêmen fresco evidenciaram  $1,12 \pm 0,29$  ml de volume seminal;  $88,5 \pm$  % de motilidade progressiva e  $3,47$  de vigor espermático. Após a descongelação, as células espermáticas apresentaram diferença significativa ( $P > 0,05$ ) entre o GI e os outros dois grupos, representando 61%, 75% e 83% de espermatozoides com cauda não enrolada, considerados com membrana plasmática lesionada, respectivamente aos grupos GI, GII e GIII. Concluiu-se que a adição do Trolox®, nas concentrações de 1mM e 2mM ao diluidor Tris-gema, não mostrou-se eficiente na criopreservação do sêmen de cães da raça Rottweiler após a descongelação, analisados pelo Teste do HOST.

**Palavras-chave:** sêmen, cães, teste hiposmótico.

## REPRODUÇÃO ANIMAL

### P-122

#### APLICAÇÃO DE POLYMERASE CHAIN REACTION - PCR NO MELHORAMENTO EM REPRODUÇÃO DE BOVINOS

Gustavo Cardoso da Silva<sup>1</sup>; Gerson Tavares Pessoa<sup>2</sup>; Kamila Araujo de Mesquita<sup>3</sup>; José Mario Lima Coutinho<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Aluno da Graduação do Curso de Biomedicina da Faculdade Maurício de Nassau, <sup>2</sup>Pós-graduando do Programa de Pós-graduação em Ciência animal – CCA/UFPI, <sup>3</sup>Aluna da Graduação do Curso de Biomedicina da Faculdade CET. E-mail: gustavo@icardoso.com

As doenças da reprodução possuem peso importante nos índices de natalidade e de natimortos, na taxa de prenhez e no retorno ao cio, causando inúmeros prejuízos. Dentre as novas tecnologias, a aplicação da análise de DNA tem se intensificado bastante nos últimos anos, e o desenvolvimento do método de reação em cadeia da polimerase (Polymerase Chain Reaction - PCR) tem sido largamente empregado nas áreas biológicas, em especial na medicina veterinária. A utilização desta técnica é tão ampla que podem ser editados compêndios sobre a metodologia de PCR em cada especialidade diagnóstica. Na reprodução animal, a PCR oferece a possibilidade de identificar o sexo de embriões, porém, para ser comercialmente viável, a técnica de sexagem deve ser reproduzível, barata e rápida o suficiente para permitir avaliar um grande número de embriões em pouco tempo. Por enquanto, apenas a técnica da PCR parece cumprir as condições acima assinaladas, estando credenciada para a sexagem de embriões de alto valor genético. Esta técnica também vem sendo bastante utilizada em diversos segmentos diretamente ligados à reprodução. A PCR é um método utilizado para amplificar uma sequência selecionada de DNA ou RNA, a qual permite sintetizar, em poucas horas, milhões de cópias de uma sequência de nucleotídeos específica, podendo amplificar a sequência-alvo em um milhão de vezes da amostra inicial. Como consequência do desenvolvimento desta tecnologia, é atualmente possível realizar diversos tipos de diagnósticos, entre eles a investigação de paternidade, a detecção de doenças genéticas e infecciosas, além da determinação do sexo de embriões. A presença de microrganismos causadores de doenças infecciosas pode atingir diretamente a produtividade em bovinos. Brucelose, leptospirose, campilobacteriose, rinotraqueíte infecciosa bovina, diarreia viral bovina e tricomoníase estão entre as mais frequentemente associadas a distúrbios. Com o desenvolvimento da reação em cadeia da polimerase na medicina veterinária, as perdas por meio do diagnóstico de doenças genéticas e infecciosas poderão ser reduzidas e essa tecnologia também capaz de viabilizar procedimentos como identificação do sexo embrionário e investigação de paternidade.

**Palavras-chave:** Bovino, PCR, doenças, reprodução, identificação do sexo.

## REPRODUÇÃO ANIMAL

### P-123

#### ATUAÇÃO DO VEGF NA PLACENTA DE RATAS DIABÉTICAS INDUZIDAS POR ALOXANA

Priscilla S. Farias<sup>1</sup>; Karine dos S. Souza<sup>2</sup>; Vera Lúcia Correia Feitosa<sup>3</sup>; Emerson T. Fioretto<sup>3</sup>; Marlúcia B. Aires<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Graduanda do curso de Medicina Veterinária/UFV - PIBIC, <sup>2</sup>Graduanda do curso de Medicina Veterinária/UFV, <sup>3</sup>Professor/DMO/UFV.

A diabetes *mellitus* gestacional ocorre em cerca de 7% de todas as gestações, resultando em mais de 200.000 casos/ano. Os distúrbios hiperglicêmicos associados a essa condição levam a alterações da estrutura e função da placenta o que acarreta problemas na transferência de nutrientes entre mãe e feto. O objetivo do trabalho foi avaliar o perfil glicêmico, ganho de peso materno, e expressão de VEGF em placentas de ratas *Wistar* diabéticas. Foram utilizadas ratas no 8º dg para aplicação de aloxana ou solução salina. O peso corporal e a glicemia foram avaliados no 8º dg e 17º dg. No 17º dg os animais foram anestesiados e laparotomizados para coleta das placentas. Foi realizada análise histológica e imunocitoquímica para VEGF. A aplicação de aloxana foi capaz de causar hiperglicemia nas fêmeas, caracterizando diabetes severa, no entanto não houve diferença no ganho de peso materno entre os grupos. A marcação para VEGF foi mais intensa nas placentas de animais diabéticos, sendo possível constatar maior número células glicogênicas e trofoblásticas gigantes marcadas na zona juncional de placentas desse grupo enquanto que o número de células trofoblásticas positivas no labirinto foi maior no grupo controle. Os mecanismos que desencadeiam a produção do VEGF pelos diferentes tipos celulares da linhagem trofoblástica merecem ser investigados para se entender o papel da hiperglicemia nas alterações placentárias resultantes da diabetes.

**Palavras-chave:** Diabetes, gestação, imunocitoquímica, VEGF, placenta.

## REPRODUÇÃO ANIMAL

### P-124

#### AVALIAÇÃO DA IDADE AO PRIMEIRO PARTO E INTERVALO ENTRE PARTOS DE BÚFALAS DA RAÇA MURRAH NO MUNICÍPIO DE SÃO SEBASTIÃO DO PASSÉ- BAHIA

Bianca Pimentel Silva<sup>1</sup>; Keila Patrícia Cardoso Rocha<sup>1</sup>; Lourival Souza Silva Junior<sup>1</sup>; Daniele Ribeiro dos Santos<sup>1</sup>; Pedro Vitor Duarte Brandão<sup>2</sup>; Maria Vanderly Andrea<sup>3</sup>; Renan Luiz Albuquerque Vieira<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Aluno de graduação da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia; <sup>2</sup>Engenheiro Agrônomo e <sup>3</sup>Docente da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia

O rebanho de bubalinos no Brasil tem tido elevado crescimento. Essa espécie tem se destacado por possuir grande valor econômico, tendo em vista suas aptidões para carne, leite e energia. Na bubalinocultura de leite o retorno econômico é influenciado pelo intervalo entre partos. O presente trabalho analisou intervalos entre partos, desde o primeiro até o quarto parto, considerando-se a média entre esses intervalos, bem como, do menor e maior tempo entre os mesmos, visando o possível melhoramento genético das búfalas analisadas. O estudo foi realizado no município de São Sebastião do Passé- BA em uma propriedade que possui 600 hectares, dos quais 300 ha encontram-se em sistema de pastejo rotacionado, 60% *Brachiaria humidicola*, 20% *Brachiaria decumbens*, 1% capim elefante, 1% de cana-de-açúcar e 18% de gramíneas tolerantes ao alagamento- *Echinochloa pyramidalis* e *Leersia hexandra*, cerca elétrica para a divisão das pastagens, possui ainda um rio que fornece água aos piquetes. O manejo reprodutivo e a estação de monta são realizados no